**INCLUSÃO DE EDUCAÇÂO AMBIENTAL NAS MATRIZES CURRICULARES DAS ESCOLAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA SAÚDE NO ESTADO DO PARÁ:** NECESSIDADE DE (RE) EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESAFIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS.

Maria de Fátima Miranda Lopes de Carvalho1; Maria de Valdivia Costa Norat Gomes2.

1Especialista em Gestão Ambiental. Pela Universidade Federal do Pará – NUMA. mariadefatimacarvalho@yahoo.com.br

2Professora Mestra da Universidade Federal do Pará.

vnorat@ufpa.com.br

**RESUMO**

O trabalho é recorte monográfico, acerca das gestões de resíduos sólidos de saúde em três hospitais públicos do Pará. Comparativo entre as gestões dos mesmos. Metodologia Gil (2010), trata-se de pesquisa-ação, tipo de pesquisa de caráter social, educacional e técnico com amostragem: quantitativa e qualitativa, perguntas abertas mista totalizando (186) questionários. Distribuídos, (3) gestores, (45), profissionais entre médicos e paramédicos (135) acompanhantes, (3) coordenadores e/ou gerentes das empresas prestadoras de serviços dos resíduos sólidos. Incluindo observações, seções de fotografias e outros sobre os procedimentos dos descartes desde manipulação, transportes e destino final. O resultado comprovou que existem inúmeras deficiências em relação às gestões dos descartes que causam impactos ambientais uma vez que se percebe grande necessidade de educação ambiental, tanto nos locais de trabalho, quanto nas escolas de formação profissional de saúde. Daí o objetivo para o atual trabalho em propor inclusão de educação ambiental nas escolas de formação profissional da saúde. Pois durante a pesquisa que deu origem a atual foi comprovada que existe necessidade reeducação ambiental, se ver uma pequena parcela das amostras, quantitativa e qualitativa: “você sabe o que é educação ambiental”? “sim (48)-82. 8% Não (10)- 17.2%” Você sabe o que são resíduos sólidos? (39), Sim 68.4%“ Não (18) 31.6%”. Você “já presenciou no hospital algum ato contra a preservação do meio ambiente”? Sim (37) 63.8%. Não (21) 36.2% (...) jogar lixo no chão, lixo exposto, misturado, (...) seringa e atadura exposta, materiais hospitalares em locais inapropriados (.) torneiras escangalhadas. Perdas de água, limo no banheiro, desperdício de água, hospital sujo (...), no momento (“...) um balde de lixo que esta fedendo muito”. A conclusão se dar que em ambas as instituições pesquisadas existem necessidades. Educação ambiental para que no campo profissional seja desenvolvido com eficácia no tange a questão da educação ambiental e outros.

**Palavras- Chave**: Hospitais públicos. Educação ambiental. Resíduos sólidos.

**Área de Interesse do Simpósio:** Educação ambiental